Análise de agentes patogênicos em excretas de pombos urbanos (*Columba livia*) em áreas públicas do município de Tucuruí, Pará.

Rhuan Antonio Alves da Silva[1];
Karoliny Vitória Dantas de Souza[2];
Maria Clara Vieira da Silva[3];
Drª. Luciana Mendes Fernandes[4];

RESUMO

Os pombos urbanos (*Columba livia*) são amplamente distribuídos em centros urbanos e reconhecidos por sua capacidade de veicular diversos agentes patogênicos, incluindo endoparasitas como helmintos e protozoários. A proximidade dessas aves com ambientes frequentados pela população humana favorece a disseminação de microrganismos de importância em saúde pública, o que torna relevante a realização de estudos que caracterizem esses agentes em municípios da região. Neste sentido, este estudo teve como objetivo investigar a presença de endoparasitas em amostras de fezes de pombos urbanos no município de Tucuruí, Pará. As coletas foram realizadas durantes os meses de janeiro a março de 2025, em 5 bairros do município de Tucuruí (Centro da Cidade, Matinha, Vila Permanente, Parque dos Buritis e Colorado), sendo coletadas 4 amostras por bairro, totalizando 20 amostras. Os bairros selecionados foram bairros previamente identificados como áreas de elevada concentração de pombos, com base em observação direta do elevado registros de acúmulo de fezes. Com auxílio de uma espátula, foi realizada a coleta de aproximadamente 10g de fezes de origem aviária em cada ponto, utilizando luvas nitrílicas, máscaras descartáveis para a proteção dos recolhedores, e potes de coleta estéreis. Em seguida, o material biológico foi devidamente identificado e as análises executadas em até 24 horas no Laboratório de Microbiologia e Parasitologia do IFPA/Campus Tucuruí. O diagnóstico parasitológico foi realizado a partir de duas técnicas: Sedimentação espontânea (Hoffmann, 1984) e Flutuação com solução saturada de sacarose (Sheather, 1923). As análises foram realizadas sob microscopia óptica, com apoio de bases científicas como PubMed e SciELO para confirmação taxonômica. Os resultados evidenciaram a presença de diversos parasitas com potencial zoonótico, entre eles *Isospora sp., Cryptosporidium sp., Strongyloides sp. e Cryptococcus sp.* Dentre os locais analisados, o Centro da Cidade e a Vila Permanente apresentaram os índices mais elevados de contaminação. No Centro, foram identificados *Isospora sp*. (38,18%), *Entamoeba sp.* (39,16%), *Strongyloides sp*. (51,70%), *Cryptosporidium sp.* (41,66%) e *Cryptococcus sp*. (49,20%). Na Vila Permanente, observou-se alta prevalência especialmente de *Isospora sp*. (33,75%), *Entamoeba sp*. (33,30%) e *Cryptosporidium sp.* (34,59%). O estudo conclui que existe ampla distribuição de patógenos

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); rhuanantonio.tucc@gmail.com
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); karolinyvitoria7777@gmail.com
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); mclaravs2015@gmail.com
[4] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); luciana.fernandes@ifpa.edu.br

de importância e relevância em saúde pública. Além disso, locais como o Centro do município e a Vila Permanente indicaram maiores níveis de contaminação.

Palavras-chave: Endoparasitas, Aves Urbanas, Zoonose, Vigilância Sanitária.